



Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará

Governo do Estado do Pará
Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca
Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará

Relatório de Gestão

2020

Relatório de Gestão

2020

Governador do Estado do Pará

Helder Zahluth Barbalho

Vice-governador do Estado do Pará

Lúcio Dutra Vale

Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agrário e da Pesca

Hugo Yutaka Suenaga

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará

Diretoria Geral

Geovanny Farache Maia (até julho de 2020)

Jamir Júnior Paraguassu Macedo

Diretoria Administrativa Financeira

Clodoaldo Neto Galeno (até fevereiro de 2020)

Tatiane Vianna da Silva (fevereiro de 2020 a julho de 2020)

Alex Almeida Hage

Diretoria Técnica de Defesa e Inspeção Vegetal

Lucionila Pantoja Pimentel

Diretoria Técnica de Defesa e Inspeção Animal

Jamir Júnior Paraguassu Macedo (até julho de 2020)

Jefferson de Oliveira Pinto

Coordenadoria de Planejamento

Rogério Ferreira Lourenço

Elaboração do Relatório

Rogério Ferreira Lourenço

Ana Cristina Pinheiro da Silva

Mateus Brasil Claudino Cruz (Estagiário)

SUMÁRIO

Apresentação	05
Visão Geral	09
Perfil Institucional	09
Missão	09
Visão	09
Competências	09
O que fazemos?	10
Como atuamos?	10
Quem são nossos clientes?	11
Estrutura física e organizacional	12
Unidades	13
Síntese das Atividades Desenvolvidas	14
Dados Administrativos e Financeiros	14
Recursos Humanos	14
Recursos Financeiros e Administrativos	16
Dados Técnicos e Operacionais	18
Capacitação Técnica	18
Educação Sanitária Agropecuária	19
Defesa Sanitária Animal	21
Defesa Sanitária Vegetal	24
Inspeção Sanitária Animal	28
Inspeção Sanitária Vegetal	30
Fiscalização do Trânsito Agropecuário	32
Controle de Revendas de Vacinas	33
Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia de Produtos Artesanais Agropecuário	34
Sistema de Informações Geográficas	34
Desempenho do PPA 2020-2023	35

APRESENTAÇÃO

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (ADEPARÁ), é responsável pela execução de políticas de Defesa Agropecuária em todo o Estado do Pará, controlando o trânsito intra e interestadual de plantas, animais e produtos de origem agropecuária e florestal, através de Postos de Fiscalização Zoofitossanitários; inspeciona e fiscaliza a qualidade dos insumos e serviços usados nas atividades agropecuárias que compõem o Agronegócio Paraense; executa programas de controle e erradicação de pragas e doenças animal e vegetal; inspeciona e padroniza produtos de origem animal e vegetal, seus subprodutos, derivados e resíduos de valor econômico; e realiza ações de Educação Sanitária.

As políticas formuladas pela Agência abrangem o pequeno, o médio e o grande produtor rural e visam, além de atender o mercado interno, fazer com que os produtos agropecuários gerados no Estado possam competir, em preço, qualidade entre outras características desejadas pelo mercado e produzidos no restante do país. Com o objetivo de atender à crescente demanda pelo agronegócio, a Adepará, através dos programas de defesa e inspeção tem a missão o planejar e a executar ações que promovam a sanidade e a qualidade da produção agropecuária, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e competitivo do agronegócio no Estado do Pará.

O ano de 2020 veio consolidar tecnicamente as ações de defesa sanitária agropecuária e segurança alimentar. Um ano ímpar e marcado pela pandemia da COVID-19 encontrou o corpo técnico da Adepará preparado para prosseguir com as ações, em meio a essa terrível crise de saúde. O agronegócio brasileiro, e em especial o agronegócio paraense continuou produtivo, sem diminuição de intensidade em suas atividades, o que ensejou por parte da Adepará a resposta condizente.

Em tempos de crise, o setor agropecuário não faltou com a economia brasileira. E a Adepará não faltou em cumprir sua missão junto a sociedade paraense, mantendo suas atividades regulares, sem problemas de solução de continuidade.

Dentre muitos aspectos positivos podemos destacar:

- Durante o ano, a Adepará avançou junto ao Ministério da Agricultura no atendimento do Plano Estratégico para a transição de zona livre de febre Aftosa com vacinação para livre sem vacinação com conclusão prevista para 2023. Das 44 metas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura para o alcance do status, 15 já foram alcançadas e 20 estão sendo concluídas.

- Outras 7 ações serão iniciadas em breve e 2 ações não se aplicam ao estado do Pará. Este avanço de status resultará na **valorização da pecuária paraense com benefícios econômicos e sociais** significativos.
- Rigoroso **controle do trânsito pecuário**, com mais de 10.800.000 unidades bovídeas transitadas com a Guia de Trânsito Animal Eletrônica (e-gta), sendo mais de 7.500.000 unidades para cria/engorda/reprodução e mais de 2.600.000 unidades para abate.
 - Rigoroso **controle do trânsito agrícola**, com aproximadamente 149.000 toneladas de frutos certificados e acompanhados por meio da Permissão de Trânsito Vegetal Eletrônica (e-PTV) e Guia de Trânsito Vegetal Eletrônica (e-GTV), para 121 municípios em 18 Estados do Brasil.
 - Sucesso na execução do Programa de Prevenção, Combate e Erradicação da Mosca da Carambola com o quantitativo das armadilhas entomológicas em todo o Estado para mais de 2.152 unidades - Armadilhas Jackson (1.805 unidades) e Armadilhas Mcphail (347 unidades). **A detecção da praga se reduziu ao município de Almeirim** (distrito de Monte Dourado), cujas capturas de insetos acusaram considerável diminuição no decorrer de 2020.
 - Avanço no programa de certificação de **produtos e subprodutos artesanais** no Estado, com 74 municípios contemplados 206 atividades realizadas.
 - Integração total com a programação do Governo do Estado no **Programa Territórios Sustentáveis**, com diversas ações realizadas neste segundo semestre nos municípios de Água Azul do Norte, Ourilândia do Norte, São Félix do Xingu e Tucumã, com destaque para: certificação da produção de cacau, isenta da praga *Monilíase do Cacaueiro*, em aproximadamente 70 propriedades rurais; ações de cadastramento e atualização cadastral de propriedades rurais em São Félix do Xingu (168 propriedades visitadas); Vistoria para verificação das condições higiênico-sanitárias e construções civis de estabelecimento processador de derivados de mandioca e polpa de frutas, com 12 estabelecimentos recebendo registro para funcionamento.
 - Esforço no **aumento da arrecadação**, com acréscimo em torno de 6% (nominal) na comparação com o ano de 2019.
 - Publicações de portarias com o objetivo de assegurar a **defesa da produção agropecuária paraense e a segurança alimentar da sociedade**. Entre estas, destacam-se:
 - Portaria nº 124 de 04/02/2020, que atualizou os componentes do Grupo Especial de Atendimento Sanitário e Enfermidades Emergenciais ou Exóticas – GEASE, visando fortalecer as medidas estratégicas

necessárias para a manutenção da saúde animal e preservação dos interesses da economia estadual e da saúde pública.

- Portaria nº 1.049 de 08/05/2020 que atualizou a Equipe Estadual de Educação Sanitária, objetivando implantar o **Procedimento Operacional Padrão de Educação Sanitária (POPES)**, em todo o território paraense, visando promover a sanidade, inocuidade e a qualidade dos produtos agropecuários e seus derivados.
- Portaria nº 1.725 de 10/07/2020, que dispõe do **controle fitossanitário no trânsito de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas** em território paraense, visando evitar a disseminação (por meio desses equipamentos) de pragas potencialmente nocivas à fitossanidade e competitividade da agricultura paraense.
- Portaria nº 2.789 de 04/09/2020 que dispõe do **trânsito de frutos de açaí** produzidos no estado do Pará, sobretudo visando a rastreabilidade da produção para melhor controle e proteção de pragas potencialmente nocivas.
- Portaria nº 2.916/2020 de 11/09/2020 que instituiu no âmbito da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará, o **Grupo Agropecuário Técnico, Tático e Operacional - GATTO**, com a incumbência de receber e de investigar as denúncias de abigeato, abate clandestino de animais, produção clandestina de produtos de origem animal e seus subprodutos.
- Portaria nº 4.095 de 27/10/2020, que estabeleceu a **Unidade de Controle de Cadastros Agropecuários – UCCA** com objetivo de efetuar o controle dos cadastros agropecuários registrados para regularização dos existentes e normatização dos procedimentos de registro, atualização, encerramento e demais acompanhamentos dos cadastros agropecuários a serem registrados em consonância com as normativas vigentes e as competências legais e técnicas.
- Portaria nº 4.304 de 05/11/2020 que institui **medidas de proteção para a produção agrícola da banana** (em significativa expansão em nosso Estado), regulamentando a devida utilização de recipientes de transporte da produção e embalagens de acondicionamento (caixas de madeira e caixas plásticas), em consonância com as Instruções Normativas do Ministério da Agricultura (IN 17, 31/05/2005; IN 17, 27/05/09; e IN 33, 14/05/2016).
- Portaria nº 4.516/2020 de 11/11/2020 que institui a **padronização quanto a classificação geral dos estabelecimentos de produtos de**

origem animal registrados no Serviço de Inspeção Estadual (SIE/PA) e na Gerência Artesanal de Produtos de Origem Animal.

- Portaria nº 4.810/2020 de 18/11/2020 que instituiu **procedimentos de prevenção e combate à fraude em pescado** nas indústrias registradas no Serviço de Inspeção Estadual (SIE-PA).
- Portaria nº 4.811/2020 de 18/11/2020 que tornou obrigatória a implantação, manutenção, a monitoração e a verificação dos **Programas de Autocontrole dos Estabelecimentos** que possuem registros sistematizados e auditáveis.

Desta forma, através destas ações, estamos finalizando ano de 2020 com a Adepará **otimizando recursos administrativos e financeiro e consolidada técnica e operacionalmente**. A Adepará vem contribuindo assim para o desenvolvimento do setor produtivo do Estado, proporcionando as condições necessárias para o acesso da produção agropecuária paraense a novos mercados e garantindo a segurança alimentar da população.

O documento está dividido em cinco tópicos: apresentação, visão geral, síntese das atividades desenvolvidas, dados administrativos e financeiro, dados técnicos e operacionais e desempenho do PPA 2020-2023.

Jamir Junior Paraguassu Macedo
Diretor Geral

VISÃO GERAL

Perfil Institucional

A Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ é uma entidade de Direito Público, criada através da Lei Estadual Nº 6.482, de 17 de setembro de 2002. A Adepará foi constituída sob a forma de autarquia, com autonomia técnica, administrativa e financeira, vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca.

A Adepará tem por finalidade executar a política de Defesa Agropecuária em todo o Estado do Pará.

A defesa agropecuária é uma obrigação estatal definida pelas constituições federal e estadual como atividade indelegável e de relevante importância estratégica para implementação de uma política de desenvolvimento sustentável para o Estado, uma vez que, no mercado global a certificação sanitária de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal é fator limitante para a comercialização ao mesmo tempo em que é um diferencial de competitividade.

Missão

Planejar e executar ações que promovam a sanidade e a qualidade da produção agropecuária, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e competitivo do agronegócio no Estado do Pará.

Visão

Ser referência nacional em defesa agropecuária, garantindo a segurança do consumo de produtos agropecuários para a preservação do meio ambiente e para a competitividade do agronegócio paraense.

Competências

- I. Planejar, coordenar, normatizar, fiscalizar e executar a política de Saúde Animal e Vegetal, e de defesa sanitária;
- II. Proceder com o controle de qualidade, de classificação, de inspeção, de padronização e do armazenamento de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal;

- III. Desenvolver atividades por delegação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA e/ou pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca – SEDAP;
- IV. Propor e executar os programas de promoção e proteção da saúde animal e vegetal, e da educação sanitária, cumprindo e fazendo cumprir o que dispõe a legislação Federal e Estadual, no que concerne as atividades que compõe seus objetivos;
- V. Estabelecer medidas de prevenção e monitoramento sobre as ocorrências zoofitossanitárias no território paraense;
- VI. Exercer as atividades de vigilância epidemiológica para o diagnóstico precoce de doenças e pragas;
- VII. Elaborar e propor normas legais para assegurar a saúde dos animais e vegetais e a qualidade sanitária dos produtos e subprodutos de origem agropecuária;
- VIII. Atuar como agente fiscalizador de novos empreendimentos no setor agropecuário com foco na ampliação da produção e certificação sanitária.

O que fazemos?

- I. Erradicação e controle de pragas vegetais e doenças animais;
- II. Vigilância do trânsito intra e interestadual de vegetais e animais;
- III. Coordenação e execução de atividades de Educação Sanitária Animal e Vegetal
- IV. Execução das atividades de controle da qualidade dos insumos agropecuários e dos produtos de origem animal e vegetal;
- V. Execução das atividades de vigilância epidemiológica para o diagnóstico precoce de doenças e pragas;
- VI. Elaboração de normas legais para assegurar a saúde dos animais e vegetais e a qualidade dos produtos de origem agropecuária e florestal;
- VII. Coordenação e execução de Programas de Educação Sanitária Animal e Vegetal.

Como Atuamos?

- I. Coordenando e executando Programas de controle e erradicação de pragas e doenças animal e vegetal;

- II. Controlando o trânsito intra e interestadual de plantas, animais e produtos de origem agropecuária e florestal, através de Postos de Fiscalização Zoofitossanitários;
- III. Coordenando e executando Programas de Educação Sanitária Animal e Vegetal
- IV. Inspeccionando e fiscalizando a qualidade dos insumos e serviços usados nas atividades agropecuárias que compõem o Agronegócio Paraense;
- V. Inspeccionando, classificando e padronizando produtos de origem animal e vegetal, seus subprodutos, derivados e resíduos de valor econômico;
- VI. Cadastrando e credenciando profissionais que prestam serviços de sanidade animal e vegetal;
- VII. Mantendo atualizados os informes zoofitossanitários.

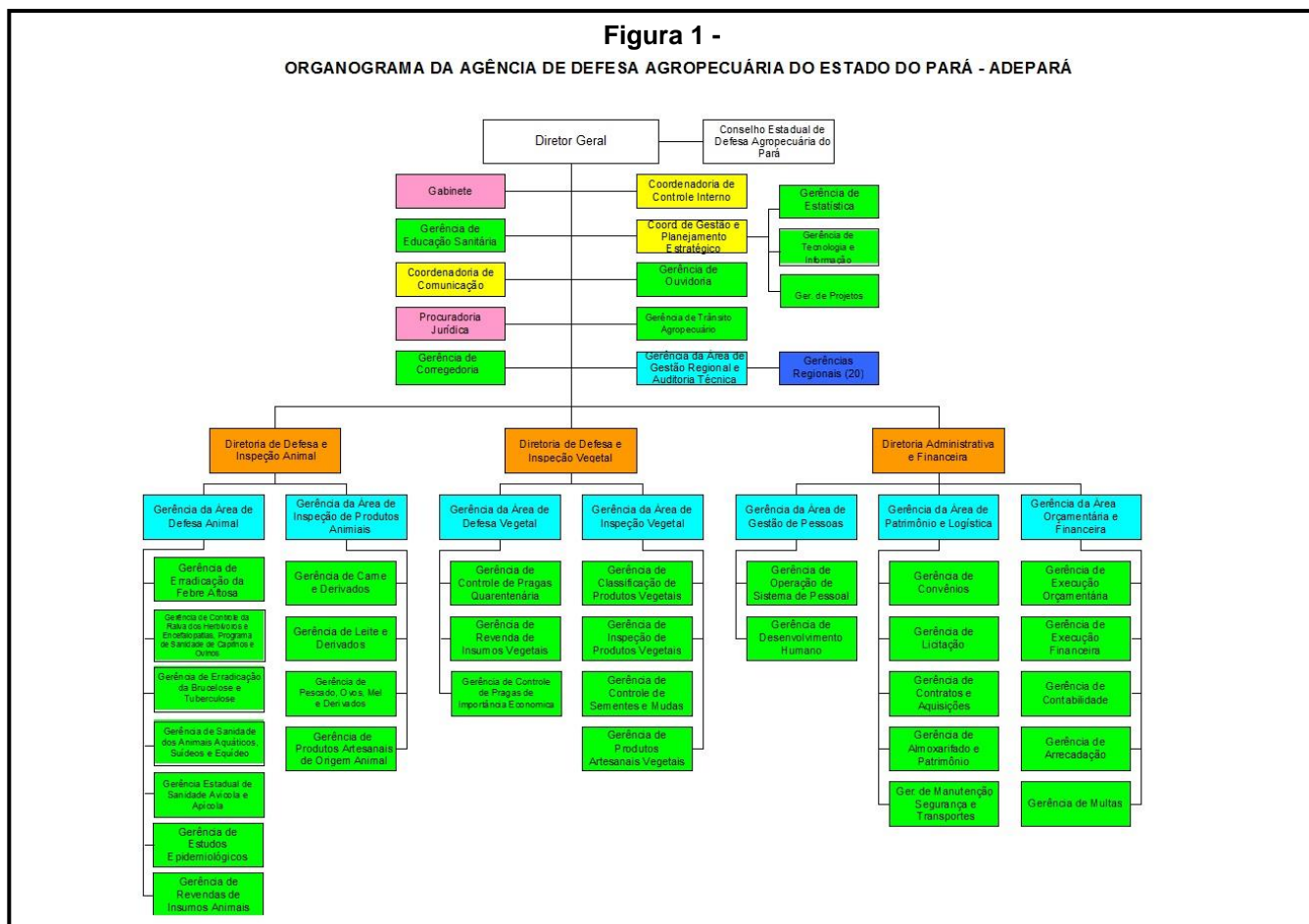
Quem São Nossos Clientes?

Nossos clientes são todos os integrantes da cadeia produtiva de produtos agropecuários, ou seja, produtores rurais, indústrias e fornecedores de insumos e serviços agropecuários, distribuidores, cooperativas, associações e sindicatos, agroindústrias, comerciantes atacadistas e varejistas, importadores e exportadores, empresários e quaisquer outros operadores do agronegócio ao longo da cadeia de produção.

Estrutura Física e Organizacional

A Adepará tem sede em Belém e 198 unidades instaladas em todos os 144 municípios do Estado do Pará.

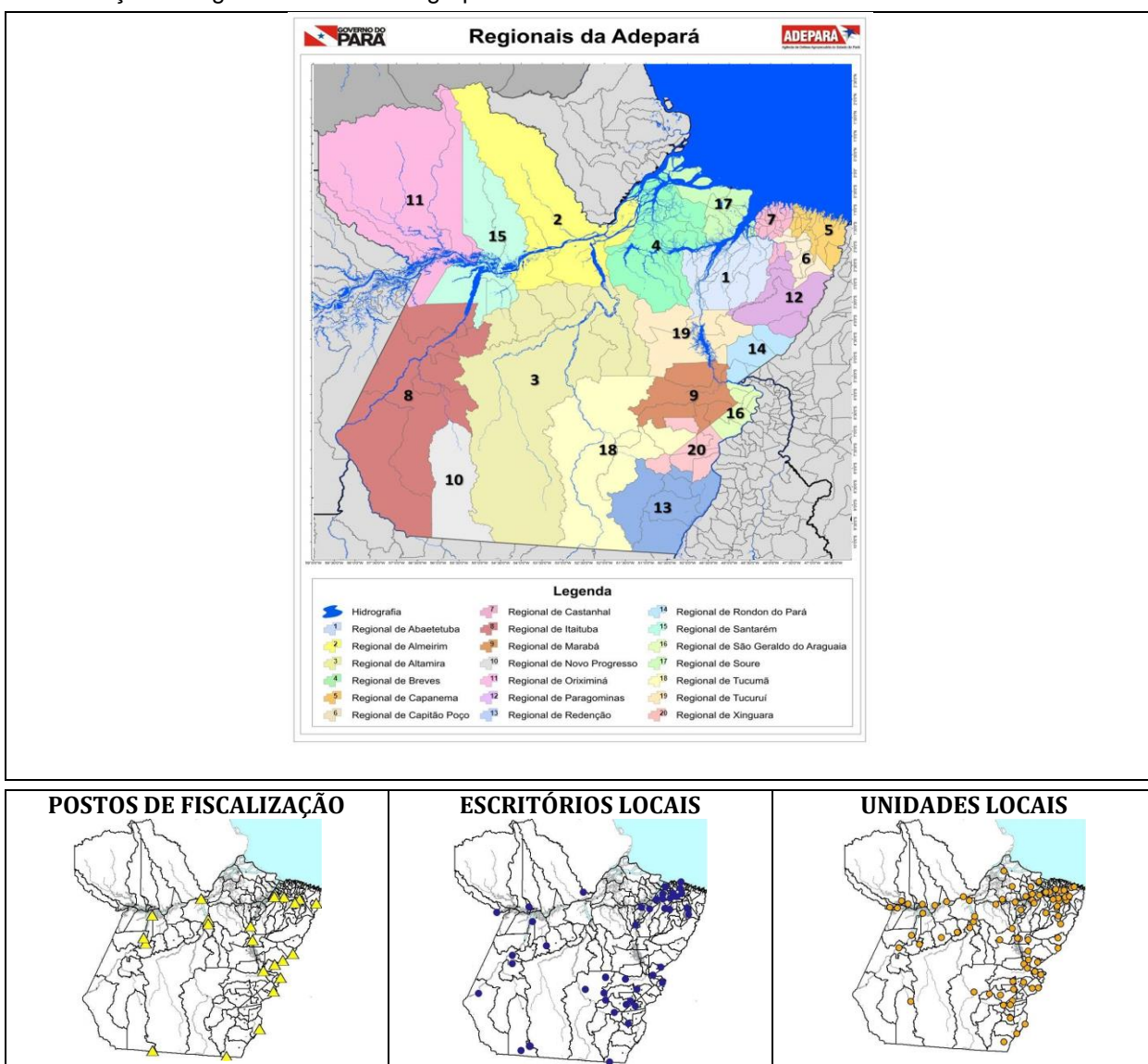
A Agência é administrada pela Diretoria Geral, junto com a Diretoria Técnica e Florestal, a Diretoria Operacional, e a Diretoria Administrativa e Financeira (Figura 1).



Unidades

As unidades externas são administradas por 20 (vinte) Gerências Regionais, 157 (cento e cinquenta e sete) Unidades Administrativas, sendo 61 (sessenta e uma) Unidades Locais de Sanidade Agropecuária e 96 (noventa e seis) Escritórios de Atendimento à Comunidade e 24 (vinte e quatro) Postos de Fiscalização Agropecuária – PFA (Figura 2).

Figura 2 - Distribuição das Gerências Regionais, Unidades Locais, Escritórios Locais e Postos de Fiscalização da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará



Fonte: Diretoria Geral – Adepará, janeiro de 2021

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Diante deste ano dramático de 2020, a Adepará buscou otimizar seus recursos humanos, físicos e financeiros para cumprir com suas metas.

Sendo o primeiro ano de execução do Plano Plurianual (2020-23), mesmo diante das dificuldades inerentes à pandemia da COVID 19, que atingiu duramente o corpo técnico da Agência, com internações e falecimentos, as ações direcionadas ao cumprimento de metas compôs uma ação de total integração Diretoria-Servidores, proporcionando resultados animadores.

O avanço na utilização de tecnologias de comunicação, emissão de documentos, rastreabilidade da produção; a presença da Adepará por meio das suas unidades locais junto ao produtor rural, as fiscalizações e inspeções para garantir à sociedade civil a segurança alimentar fortaleceram ainda mais o papel estratégico da Adepará no Estado.

A agilidade administrativa, descentralizando processos e tornando dinâmico procedimentos operacionais, favoreceram as ações durante o ano, promovendo o alcance de objetivos estratégicos dos programas sanitários como: a erradicação da febre aftosa; combate ao abate clandestino; certificação de produtos artesanais; controle do uso de agrotóxicos; fiscalização do trânsito agropecuário; inspeção em propriedades rurais para certificação da produção agropecuária; e, o combate incansável às pragas vegetais e doenças animais, salvaguardando a produtividade e a qualidade do agronegócio paraense.

DADOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Recursos Humanos

A Agência vem otimizando a utilização de seus recursos humanos, visando atender a todas as suas demandas de trabalho. A **Tabela 1** informa a força de trabalho em 2020.

Tabela 1 - Força de trabalho em 2020

Força de Trabalho	Quantidade	% Correspondente
Efetivos	807	74,0%
Temporários	39	3,5%
Estagiários	75	6,9%
Exclusivamente comissionados	43	3,9%
Cedidos de outros órgãos*	124	11,7%
TOTAL	1.088	100%

Fonte: SIGIRH/SEAD – 2020 - *com ônus para ADEPARÁ, janeiro de 2021

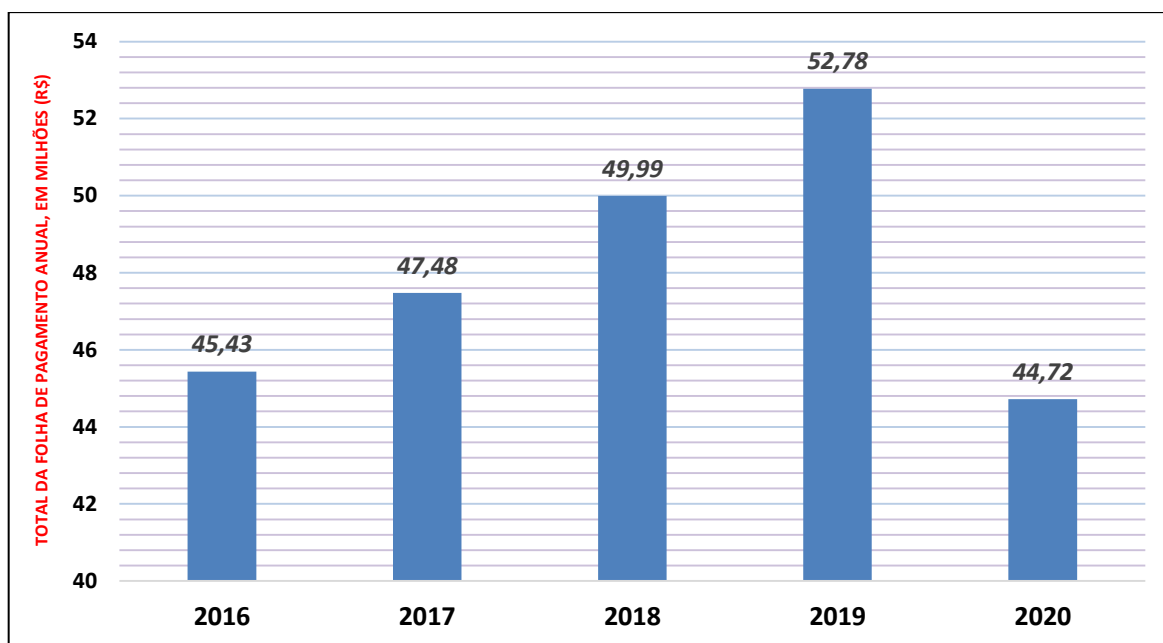
Tabela 2 - Total de servidores efetivos por cargo

Atividade	Nível	Cargos	2020
Fiscalização	Superior - Fiscal Estadual Agropecuário	Engenheiro Agrônomo	105
		Médico Veterinário	165
		Engenheiro Florestal	8
	Agente Fiscal Agropecuário	Agente Fiscal Agropecuário	277
	Nível Fundamental	Auxiliar de Campo	47
Técnico de Nível Superior	Nível Superior	Administrador	1
		Analista de Sistema	0
		Arquiteto	1
		Contador	2
		Engenheiro Químico	1
		Psicólogo	1
		Engenheiro da Computação	1
		Advogado	1
		Procurador Autárquico	2
Nível Médio e Fundamental	Nível Médio Técnico	Assistente de Informática	0
	Nível Médio	Assistente Administrativo	180
		Motorista	8
	Nível Fundamental	Auxiliar Operacional	6
		Auxiliar de Laboratório	1
TOTAL			807

Fonte: GRH – Adepará, janeiro de 2021

Conforme o **Figura 3**, a folha de pagamento da ADEPARA, no período de 2016-2020 corresponde a uma média de R\$ 44.720,00, incluindo 13º salário.

Figura 3 – Gráfico de evolução da folha salarial bruta, no período de 2016-2020



Fonte: GAGP/DAF – Adepará, janeiro de 2021

Recursos Financeiros/Administrativos

Em 2020 ADEPARA utilizou recursos oriundos do Estado visando efetuar as suas atividades fins. A **Tabela 3** indica evolução do orçamento atualizado da agência nos últimos quatro anos.

Tabela 3 – Orçamento atualizado abrangendo o ano de 2020 (em R\$)

Ano	Custeio	Investimento	Pessoal	Total
2020	44.138.859,40	1.000.000,00	44.724.661,92	89.863.521,32

Fonte: GAO/DAF/Adepará, janeiro de 2021

A **Tabela 4** apresenta a execução orçamentária e financeira em 2020, demonstrando o gasto por grupo de despesas e origem do recurso.

Tabela 4 – Despesas realizadas por grupo e recurso no ano de 2020 (em R\$)

Fonte	Grupo de Despesa	2020
Governo do Estado	Pessoal	42.393.188,33
	Custeio	7.796.590,37
	Investimento	0,00
	Subtotal	50.189.778,70
Arrecadação	Pessoal	1.917.652,50
	Custeio	27.501.138,36
	Investimento	2.410.000,00
	Subtotal	31.828.790,86
Convênio	Pessoal	0,00
	Custeio	0,00
	Investimento	0,00
	Subtotal	0,00
FUNCACAU	Pessoal	0,00
	Custeio	0,00
	Investimento	0,00
	Subtotal	0,00
	Total	82.018.569,56

Fonte: GAO/DAF/Adepará, janeiro de 2021

No que tange ao comportamento da gestão orçamentária e financeira, as **Tabelas 5 e 6**, bem como a **Figura 4** indicam o comparativo dos últimos quatro anos.

Tabela 5 – Despesas Realizadas por grupo pelo período entre 2017-2020 (em R\$)

Elemento	2017	2018	2019	2020
Custeio	28.885.521,37	20.929.102,13	21.634.179,21	35.297.728,73
Investimento	4.675.899,95	14.046.776,53	2.432.000,00	2.410.000,00
Pessoal	41.591.086,38	32.582.979,39	36.682.483,10	44.310.840,83
Total	75.152.507,70	67.558.858,05	60.748.662,31	82.018.569,56

Fonte: GAO/DAF/Adepará, janeiro de 2021

Tabela 6 – Quadro comparativo das despesas por grupo pelo período entre 2017 - 2020 (em %)

Elemento	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Custeio	38,02%	-3,26%	-38,71%
Investimento	-66,71%	477,58%	0,91%
Pessoal	27,65%	-11,18%	-17,22%

Fonte: GAO/DAF/Adepará, janeiro de 2021

DADOS TÉCNICOS E OPERACIONAIS

Capacitação Técnica

A capacitação técnica da Agência está ligada estritamente às gerências responsáveis pela elaboração e execução das ações de defesa e inspeção agropecuária. Assim, foram realizados diversos cursos, palestras, reuniões, seminários, treinamentos e oficinas visando o aperfeiçoamento técnico do corpo profissional da Agência, de outras instituições e profissionais autônomos que prestam serviços de responsabilidade técnica junto ao setor produtivo. Além dessas ações específicas, a Adepará também realizou eventos públicos para a promoção da defesa agropecuária junto à sociedade civil. As **Tabelas 7 e 8** a seguir descrevem as ações realizadas.

Tabela 7 – Eventos técnicos realizados pela Adepará em 2020

Evento	2020
Capacitações - Treinamentos/Cursos	15
Reuniões Técnicas	60
Campanhas/Ações em mídias	39
Outros	95
Total	209

Fonte: GES/Adepará, janeiro de 2021

Tabela 8 – Total de participantes nos eventos públicos da Adepará em 2020

Evento	2020
Participantes	145.844

Fonte: GES/Adepará, janeiro de 2021

Educação Sanitária Agropecuária

A educação sanitária é atividade estratégica das três instâncias do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária e dos Sistemas Brasileiros de Inspeção de Produtos e Insumos Agropecuários, além de instrumento da defesa agropecuária que permeia todas as etapas da cadeia agro produtiva, bem como da sociedade em geral. Sua normatização como programa Nacional, foi implementada pela Instrução Normativa N° 28, de 15 de maio de 2008 e tem como objetivo geral promover, por via educativa, a sanidade, inocuidade e qualidade dos produtos agropecuários brasileiros e de seus derivados, promover a mudança de comportamento da realidade do educando por meio da sensibilização e do compartilhamento das responsabilidades frente às ações da defesa agropecuária. Sendo a mesma uma ferramenta que promove a sanidade e a qualidade dos produtos agropecuários e seus derivados. Entende-se por educação sanitária em defesa agropecuária o processo de disseminação, construção e apropriação de conhecimentos, por parte dos participantes das diversas etapas das cadeias produtivas associadas às atividades agropecuárias e pela população em geral, relacionados com a saúde animal, sanidade vegetal e qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários. Neste sentido, reconhecendo a importância

da Educação Sanitária, a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará-ADEPARÁ, dispõe de setor de educação em sanidade agropecuária e está legalmente instituído. Neste ano de 2020 foi publicada Portaria nº1049/2020-Adepará, de 08 de maio 2020 a qual entre outras atribuições legais, instituiu a atualização da Equipe Estadual de Educação Sanitária.

O Programa de Educação Sanitária da Adepará tem como objetivo dar suporte às ações de inspeção e defesa animal e vegetal, buscando informar e estimular a mudança de hábitos em seu público alvo, através do desenvolvimento de campanhas e projetos educativos, contribuindo para uma atividade agropecuária e agroindustrial sustentável no Estado. As ações educativas são desenvolvidas junto às comunidades e entidades representativas de produtores rurais, além de escolas do meio rural urbano, feiras agropecuárias e outros eventos do setor. Tais ações são programadas e executadas em parceria com órgãos e entidades, bem como, com as próprias comunidades, valorizando a integração interinstitucional e o conhecimento local.

Com a necessidade de prosseguir com esclarecimentos e desenvolvimento dos Programas Sanitários Agropecuários pelo Estado do Pará, a fim de promover mudanças cognitivas na comunidade como um todo é que a Adepará vem trabalhando projetos educativos como o Projeto Educando nos Parques, Erradicação da Mosca da Carambola, Prevenção e Monitoramento da Monilíase do Cacaú e Broca do Cupuaçu, Brasil Livre de Febre Aftosa, Alimentos Seguros e Saudáveis, Uso Correto de Agrotóxicos e o Projeto Adepará na Escola que, através de atividades lúdicas e específicas conseguem atingir todo o público alvo.

A Educação Sanitária a qualquer tempo é peça de suma importância dentro das ações sanitárias no Estado uma vez que proporciona à comunidade a capacidade de transformar seus membros em difusores de informação.

A **Tabela 9** informa o total de participantes dos eventos de educação sanitária realizados pela Adepará no ano de 2020.

Tabela 9 – Total do público atingido nos eventos de educação sanitária no ano de 2020

ANO	TOTAL		ORIENTAÇÃO A PRODUTORES RURAIS	TOTAL GERAL
	EVENTOS	PÚBLICO	ULSA/PROPRIEDADE	PÚBLICO
2020	1.752	201.793	14.738	208.321

Fonte: GES/Adepará, janeiro de 2021

Defesa Sanitária Animal

A Defesa Sanitária Animal objetiva promover e salvaguardar a sanidade dos rebanhos pecuários do Estado, bem como preservar os interesses sociais, econômicos e de saúde pública, através da prevenção, combate e erradicação de doenças dos animais, buscando a conformidade e qualidade da produção pecuária. Os programas sanitários e a vigilância epidemiológica também buscam minimizar os riscos de introdução e disseminação de doenças exóticas.

Dentre os principais programas de defesa sanitária animal destaca-se a Erradicação da Febre Aftosa, realizado através da criação, manutenção e ampliação de áreas livres da doença.

Entre as atividades desenvolvidas no processo de erradicação e controle da Febre Aftosa no Estado do Pará está a execução, o controle e a avaliação das campanhas de vacinação contra Febre Aftosa; o planejamento, a coordenação e a avaliação das ações do programa no Pará a nível Estadual; a realização de 04 etapas de vacinação contra Febre Aftosa por ano; o cadastramento de propriedades rurais; a fiscalização da distribuição e do comércio de vacina contra Febre Aftosa; atividades de educação sanitária, organização e estímulo à participação da comunidade no programa; supervisão da vacinação em propriedades de risco; o controle de trânsito de animais e de seus produtos e sub-produtos (intra e interestadual); a fiscalização de eventos agropecuários (feiras, exposições, leilões e outras aglomerações) e o atendimento imediato a Notificação de suspeitas de Febre Aftosa.

Destacam-se ainda, os programas de Controle da Raiva dos Herbívoros, Brucelose e Tuberculose Bovina, Anemia Infecciosa Equina, Mormo, Influenza Aviária e Doença de Newcastle. As **Tabelas 10 a 17** indicam as realizações da Defesa Animal no ano de 2020.

Tabela 10 – Evolução da cobertura vacinal no estado do Pará (em %) no ano de 2020

COBERTURA VACINAL %					
Mar/Abr	Maio	Jul/Ago	Ago/Set	Nov/Dez	TOTAL
98,60%	98,60%	98,60%	98,60%	98,09%	98,50%

Fonte: GPEEFA/GEDA/Adepará, janeiro de 2021

A Adepará tem mantido o índice de cobertura vacinal em níveis superiores a 98%, o que indica o comprometimento do Estado em manter o status de área livre de aftosa com vacinação.

Tabela 11 - Atividades de vigilância sanitária e epidemiológica relacionadas ao controle dos transmissores da raiva no ano de 2020

ATIVIDADES DE CONTROLE	2020
Controle de focos	30
Animais Vacinados	11.904.884
Morcegos hematófagos capturados	54
Equipes treinadas para captura	20

Fonte: GPECRH-EEB/GEDA/Adepará, janeiro de 2021

Tabela 12 - Atividades educativas e de capacitação técnica relacionadas ao controle da raiva dos herbívoros e outras encefalopatias, no ano de 2020.

ATIVIDADES	2020
Palestras	82
Reuniões Técnicas	9

Fonte: GPECRH-EEB/GEDA – Adepará, janeiro de 2021

Tabela 13 - Atividades realizadas pelo Programa Estadual de Sanidade Avícola - cadastramento, no ano de 2020.

ATIVIDADES	2020
Quantidade de municípios atendidos	31
Quantidade de cadastros	122
População de aves cadastradas	1.226.593

Fonte: GPSEA/ GEDA – Adepará, janeiro de 2021

Tabela 14 - Atividades realizadas pelo Programa Estadual de Sanidade Avícola – vigilância epidemiológica, no ano de 2020.

ATIVIDADES	Unidade
Quantidade de municípios atendidos	73
Quantidade de visitas realizadas	761
População de aves existentes	4.858.743

Fonte: GPESA/GEDA/Adepará - janeiro de 2021

Tabela 15 - Atividades realizadas pelo Programa Estadual de Sanidade Suídea - vigilâncias epidemiológicas, no ano de 2020.

ATIVIDADES	Unidade
Quantidade de municípios atendidos	84
Quantidade de visitas realizadas	749
População de suídeos existentes	40.555

Fonte: GEDA – Adepará, janeiro de 2021

Tabela 16 - Atividades realizadas pelo Programa Estadual de Sanidade Equídea - cadastramentos, no ano de 2020.

ATIVIDADES	Unidade
Quantidade de municípios atendidos	68
Quantidade de cadastros	214
População de equídeos existentes	3.131

Fonte: GPESE-PESS/GEDA – Adepará, janeiro de 2021

Tabela 17 – Atividades realizadas pelo Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose, no ano de 2020.

ATIVIDADES	Unidade
Bezerras Bovíneas Existentes*	1.576.591
Bezerras Bovíneas Vacinadas	876.763

Fonte: GPECEBT / GEDA – Adepará, janeiro de 2021

* Número total de bezerras entre 3 e 8 meses de idade

Defesa Sanitária Vegetal

A Defesa Sanitária Vegetal é responsável por assegurar a sanidade dos vegetais para estarem aptos à comercialização, através de ações de combate, controle e erradicação de pragas que possam causar prejuízos aos cultivos agroflorestais do Estado. As ações de prevenção minimizam os riscos de introdução e disseminação de pragas exóticas de risco potencial para a agricultura estadual.

Uma importante atividade da é a fiscalização do comércio, da manipulação e do uso de agrotóxicos e afins. Devido ao alto risco dos agrotóxicos à saúde humana e ao meio ambiente, realiza-se a fiscalização para garantir a devolução e destinação final correta das embalagens vazias de agrotóxicos.

É também uma ação da defesa vegetal a fiscalização do comércio de sementes e mudas e a inspeção fitossanitária em viveiros de mudas.

Programas de pragas de Importância Regional

Trata-se de programas que visam proteger o agronegócio paraense, inclusive agricultura familiar; prevenir a introdução de pragas no Estado do Pará; minimizar o risco de disseminação para áreas indenadas no Estado, monitorando e controlando pragas já existentes; melhorar a qualidade e aumentar a competitividade dos produtos agrícolas do Estado do Pará; buscar alternativas para aprimoramento do Manejo Integrado de pragas (MIP) de espécies-praga de grande impacto econômico, em produtos agrícolas, em parceria com Instituições de Pesquisa e Assistência Técnica.

As principais atividades realizadas neste programa são listadas nas **Tabelas 18 a 20**.

Em relação ao programa fitossanitário da cultura da soja, é importante destacar, nas atividades desenvolvidas, o efetivo combate à praga *Phakopsora pachyrhizi* (ferrugem asiática da soja), considerada a praga mais agressiva e prejudicial à cultura da soja nacional. O combate a esta praga visa evitar que a mesma se estabeleça no estado do Pará.

Em conformidade com a Instrução Normativa N° 002/2007, do Mapa, se instituiu o vazio sanitário da soja em território paraense através da Portaria n° 1.745/2020. O vazio sanitário é uma estratégia para o manejo da ferrugem asiática, visando prevenir e minorar os efeitos adversos desta na produção. Além das ações de levantamento fitossanitário, fiscalizações do vazio sanitário, a Portaria estabelece também a obrigatoriedade do cadastro para todos os produtores de soja no estado do Pará.

Tabela 18 – Levantamento fitossanitário para detecção de pragas na cultura de soja do estado no Pará no ano 2020

Descrição do Indicador	Unidade
Área cadastrada (ha)	482.386
Levantamentos fitossanitários (unitário)	991
Área inspecionada (ha)	278.834
Área fiscalizada (vazio sanitário da soja – ha)	363.518

Fonte: GEDV – Adepará, janeiro de 2021

Em relação ao programa fitossanitário da cultura da pimenta-do-reino, se instituiu, por meio da Portaria Nº 1.332/2020, publicado no Diário Oficial do Estado em 9 de junho de 2020, com caráter técnico-administrativo e medidas fitossanitárias e sanitárias para a proteção e fortalecimento da cultura da pimenta-do-reino no Pará. Além das ações de levantamento fitossanitário a Portaria estabeleceu a obrigatoriedade do cadastro para todos os produtores de pimenta-do-reino, normas para a produção, trânsito e o comércio de mudas, recomendações fitossanitárias sobre a prevenção e o controle das pragas mais importantes para a cultura, procedimentos de boas práticas para a colheita, beneficiamento, manuseio, secagem, beneficiamento e armazenamento da pimenta-do-reino, visando prevenir a contaminação por *Salmonella spp* e *Coliformes spp.*; e, por fim, torna obrigatória a destruição de plantios abandonados não produtivos, para diminuir a fonte de patógenos no campo.

Tabela 19 - Levantamento fitossanitário para detecção de pragas na cultura da pimenta-do-reino no estado no Pará no ano de 2020

Descrição do Indicador	Unidade
Área cadastrada (ha)	713
Levantamentos fitossanitários	402

Fonte: GEDV/ Adepará (janeiro a dezembro de 2020)

Em relação ao programa fitossanitário da cultura do abacaxi, se instituiu, por meio da Portaria nº 2.508 de 20 de agosto de 2020, a obrigatoriedade da prevenção e do controle da praga causadora da *fusariose* do abacaxi (*Fusarium guttiforme*) no Pará, através da realização periódica de monitoramento em campos de produção de frutos e mudas de abacaxi, visando manter a qualidade do fruto, tendo como consequência a manutenção do mercado consumidor e a conquista de novos mercados. Além das ações de levantamento fitossanitário a Portaria também

estabelece a obrigatoriedade do cadastro para todos os produtores de abacaxi, do estado do Pará.

Tabela 20 - Levantamento fitossanitário para detecção de pragas na cultura do abacaxi no estado do Pará, no ano de 2020

Descrição do Indicador	Unidade
Propriedades cadastradas	661
Levantamentos fitossanitários	130

Fonte: GEDV – Adepará, janeiro de 2021

Programas de Pragas de Importância Quarentenária

Trata-se de programas cujo objetivo é proteger o agronegócio, evitando a introdução de pragas quarentenárias no Estado do Pará, ou em regiões do Estado, bem como executar o monitoramento, controle e erradicação das pragas quarentenárias em conformidade com as normas.

As ações realizadas são baseadas nas inspeções fitossanitárias, monitoramento populacional, certificação fitossanitária e georreferenciamento das propriedades, unidades de produção, unidades de consolidação, viveiros e campos de matrizes, abrangendo os programas das culturas de citros, banana e cacau, num total de 1.668 ações em propriedades rurais pelo Estado.

As principais atividades realizadas neste programa são listadas nas **Tabelas 21 a 24**.

Tabela 21 – Atividades realizadas de levantamento e detecções das pragas dos citros no ano 2020

Descrição do Indicador	Unidade
Inspeções realizadas	481

Fonte: GEDV – Adepará, janeiro de 2021

Tabela 22 – Atividades realizadas no programa fitossanitário na cultura do cacau e cupuaçu no ano 2020

Descrição do Indicador	Unidade
Inspeções realizadas	704

Fonte: GEDV – Adepará, janeiro de 2021

Tabela 23 – Atividades realizadas no programa fitossanitário da banana no ano 2020

Descrição do Indicador	Unidade
Inspeções realizadas	483

Fonte: GEDV – Adepará, janeiro de 2021

Programa de Erradicação da Mosca das Frutas

É importante destacar, nas atividades de defesa vegetal o efetivo combate à praga *Bactrocera carambolae* (mosca da carambola), considerada uma das espécies de moscas-das frutas de importância econômica prejudicial à fruticultura mundial. O combate a esta praga visa evitar que a mesma se estabeleça no estado do Pará e posteriormente aos outros Estados da Federação, o que poderá representar perdas na ordem de R\$ 600.000.000,00 no setor da fruticultura brasileira, ocasionando aumento nos custos de produção, impactos ambientais e queda nas exportações de frutos 'in natura'. Assim, impedir que esta praga se instale em território paraense tem sido uma preocupação constante da Adepará que vem investindo reiteradamente na fiscalização de fronteira com o Amapá, bem como em ações contínuas de monitoramento das armadilhas instaladas para combate a esta praga. As atividades realizadas através de armadilhamento e do controle do trânsito de vegetais hospedeiros, vem se mostrando eficazes, minimizando os riscos da rápida dispersão para áreas indenes, evitando com isso grandes danos a fruticultura paraense e à fruticultura nacional. Desta forma, a continuidade das ações de monitoramento através de armadilhas de captura e controle das mesmas em locais de ocorrência, além do controle do trânsito de vegetais hospedeiros é essencial para manter as exportações brasileiras de frutas.

Tabela 24 – Atividades realizadas na prevenção da *Mosca da Carambola* no ano de 2020

Descrição do Indicador	Unidade
Monitoramentos realizados	6.300

Fonte: GEDV – Adepará, janeiro de 2021

Agrotóxicos

Por meio da Gerência de Agrotóxicos a Adepará executou a fiscalização e inspeção de pessoas físicas e jurídicas que comercializam, armazenam, transportam, usam ou prestam serviços na aplicação de agrotóxicos e afins; registro de pessoas físicas e jurídicas que comercializam, armazenam, transportam ou prestam serviços na aplicação de agrotóxicos; cadastra produtos agrotóxicos e afins, de uso agrícola,

registrados no órgão federal para serem utilizados no território paraense e a inspeção dos postos e centrais de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos.

Tabela 25 – Atividades realizadas no controle e inspeção de agrotóxicos no ano de 2020

Atividades	Und	Total
Fiscalização realizadas em revendas	unit.	369
Fiscalizações realizadas em propriedades rurais	unit.	140
Revendas e prestadoras de serviços registradas	unit.	36
Produtos Cadastrados na Adepará	unit.	1.016

Fonte: GEDV – Adepará, janeiro de 2021

Inspeção Sanitária Animal

O Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal é um setor de vital importância ao agronegócio, por possuir um amplo leque de atuação na cadeia produtiva da pecuária do Estado do Pará, garantindo a oferta de produtos de origem animal com qualidade, inócuos à saúde pública, inspecionados e seguros ao consumidor final, além de assegurar um aproveitamento racional e completo dos produtos e derivados de origem animal, minimizando desta forma a agressão ao meio ambiente.

Tabela 26 - Quantitativo de sanções aplicado em estabelecimentos fiscalizados e inspecionados pelo SIE – 2020.

Documento	Quantidade (und)
Auto de Apreensão	06
Auto de Infração e Multa	07
Termo de Inutilização	16
Cancelamento de Registro	04
Termo de Advertência	07
Termo de Suspensão de Atividades	04
Termo de Incineração	03
Termo de Interdição	06
Termo de Liberação de Produto	03
Termo de Notificação	28
Termo de liberação de atividades	03
TOTAL GERAL	87

Fonte: GSIE – Adepará, janeiro de 2021

Tabela 27 – Quantitativo de empresas registradas no SIE no ano de 2020

Natureza do Estabelecimento (Classificação)	Quantidade (und)
Unidade de Beneficiamento de Pescado e Produtos de Pescados	7
Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados	30
Unidade de Beneficiamento de Carne e Produtos Cárneos	5
Abatedouro Frigorífico	17
Granja Avícola	02
TOTAL	61

Fonte: GSIE – Adepará, janeiro de 2021

Tabela 28 – Volume de abate nos estabelecimentos registrados no SIE no ano de 2020

Espécie	Quantidade (und)
Aves	10.213.086
Bovinos	267.579
Bulalinos	13.714
TOTAL	10.494.379

Fonte: GSIE – Adepará, janeiro de 2021

Tabela 29 - Produção de pescados em estabelecimentos registrados no SIE no ano de 2020 (em kg)

Produto	Quantidade (und)
Peixe Fresco	1.937.097
Filé de Peixe Congelado	472.384
Peixe Eviscerado Congelado	30.262
Peixe Congelado em Posta	13.430
Camarão Congelado Descascado	2.280
Camarão Salgado	3.280
Camarão pré-cozido salgado e resfriado	5.760
Peixe congelado espalmado s/ cabeça	8.455

TOTAL GERAL	2.745.348
--------------------	------------------

Fonte: GSIE – Adepapá, janeiro de 2021

Inspeção Sanitária Vegetal

O Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal tem como principal objetivo garantir a identidade e qualidade dos produtos e subprodutos destinados ao consumo, através da inspeção e fiscalização das unidades produtoras ou processadoras desses alimentos. Em parceria com outros órgãos, realiza também a padronização de produtos vegetais potencialmente importantes para a economia do Estado, de forma a facilitar a escolha pelo consumidor com base nos itens padronizados dos produtos.

A inspeção sanitária vegetal vem procedendo com a implantação da inspeção de produtos de origem vegetal no Estado do Pará, selecionando e capacitando o corpo técnico da Agência, que foi estabelecido na programação das ações do projeto SUASA (Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária) para executar as ações inspeção e fiscalização das agroindústrias produtoras de produtos de origem vegetal, viabilizando um modelo que vise apoiar o agronegócio, abrangendo toda a cadeia produtiva destes segmentos.

Tabela 30 – Atividades realizadas no controle e Inspeção de Produtos de Origem Vegetal no ano de 2020

Atividades Desenvolvidas	Municípios Atendidos	Estabelecimentos Registrados	Inspeções em Estabelecimentos
Produtores Atendidos	25	10	106

Fonte: GICV – DDIV – Adepará, janeiro de 2021

A Adepará incrementou o cadastramento de unidades produtivas, padronização de produtos regionais, conforme determina a Lei Estadual nº 7.565 de 21 de outubro de 2011, que dispõe sobre normas para licenciamento de estabelecimentos processadores, registro e comercialização de produtos artesanais comestíveis de origem animal e vegetal no Estado do Pará. A Adepará vem apoiando a execução de programas estratégicos à melhoria da qualidade da produção, como o Programa Estadual da Qualidade do Açaí, o Programa Alimento Seguro e o Projeto de Padronização de Produtos Regionais.

Sementes e Mudanças

A Fiscalização do comércio de sementes e mudas tem por finalidade atestar a qualidade e padrões de sementes e mudas comercializadas no Estado, obedecendo às normas vigentes estabelecidas em Lei quanto aos padrões desses insumos, garantindo dessa forma a disponibilidade de sementes e mudas com qualidade genética, física e fisiológica, com segurança fitossanitária às culturas e evitando a disseminação de pragas.

A Lei 10.711 de 2003/MAPA, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudas atribui aos Estados, a competência para elaborar normas e procedimentos complementares relativos à produção, bem como exercer a fiscalização do comércio estadual.

A Gerência de Sementes e Mudas tem como finalidade fiscalizar o comércio de sementes e mudas, objetivando garantir a identidade e a qualidade do material de multiplicação e de reprodução vegetal comercializado em todo o território paraense.

Tabela 31 – Atividades realizadas no controle e inspeção de sementes e mudas no ano de 2020

Atividades Desenvolvidas	Municípios Atendidos	Estabelecimentos Registrados	Fiscalizações Realizadas
Fiscalizações realizadas	81	349	723

Fonte: GICV – Adepará, janeiro de 2021

Classificação Vegetal

No que tange à classificação vegetal, os resultados alcançados são relatados a seguir.

Tabela 32 – Volume de classificação vegetal realizado no ano de 2020 (em toneladas)

Descrição do Indicador	Quantidade
Produto vegetal classificado (ton)	35.511
Embaladoras existentes (und)	63
Municípios supervisionados (und)	17

Fonte: GICV - Adepará, janeiro de 2021

Fiscalização do Trânsito Agropecuário

A fiscalização do transporte de animais e vegetais é feita nos postos localizados nas divisas estaduais e limites municipais, além de portos e aeroportos. Essa fiscalização tem por objetivo verificar a conformidade dos produtos em trânsito com a legislação vigente e, principalmente, servir como barreira para a entrada de doenças e pragas exóticas à região, que possam causar prejuízos à economia do Estado. Essa atividade também permite evitar a entrada ou saída de produtos elaborados ou processados sem a inspeção sanitária oficial, que podem oferecer riscos à saúde do consumidor. Para isto estruturas de fiscalização sejam fixas ou móveis, são fundamentais. Atualmente os Postos Fixos instalados e estruturados são 24, dispostos estrategicamente visando atender a critérios legais presentes na Legislação Agropecuária vigente.

Tabela 33 – Total de fiscalizações realizadas nos postos fixos e móveis (unidade) no ano de 2020

Indicador	Quantidade
Número de fiscalizações	61.854
Ações de Supervisão em PFA	12

Fonte: GTAGRO - Adepará - janeiro de 2021

Tabela 34 – Total de ocorrências nos postos fixos e móveis (unidade) no ano de 2020

Indicador	Descrição	Quantidade
Autos de Infrações	Unidade	33
Apreensão e rechaço de produtos de origem animal	Animal vivo (und)	5.619
	Produtos de Origem Animal (kg)	13.840
	Sub-Produtos de Origem Animal (kg)	1.800
Apreensão e rechaço de produtos de origem vegetal	Produtos de Origem Vegetal (kg)	9.000
	Sub-Produtos de Origem Vegetal (kg)	800

Fonte: GTAGRO - Adepará, janeiro de 2021

Controle de Revendas de Vacinas

A Adepará, por meio do controle de revendas de vacinas, aumentou a credibilidade do processo de vacinação do efetivo animal em todo o Estado, promovendo o estrito acompanhamento dessa atividade nos períodos de campanha de vacinação contra febre aftosa, brucelose, raiva, etc. O procedimento de rastreamento das doses de vacina, desde sua saída dos laboratórios, passando pelas revendas até chegar ao rebanho do produtor é um resultado significativo que a Adepará buscou e alcançou nestes últimos quatro anos.

A **Tabela 35** indica a evolução das revendas cadastradas e as doses de vacinas comercializadas.

Tabela 35 – Evolução das revendas cadastradas e doses de vacinas comercializadas inseridas no SIAPEC pelo período de 2017-2020

Indicador	2017	2018	2019	2020
Revendas cadastradas	529	523	554	599
Doses de vacinas comercializadas	56.788.700	38.043.000	42.147.230	44.775.435

Fonte: DDIA - Adepará, janeiro de 2021

Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia de Produtos Artesanais Agropecuário

O estado do Pará vem executando importante programa de apoio ao desenvolvimento da cadeia de produtos artesanais agropecuários, em atenção a Lei 13.680/2020, que cria selo estadual para permitir a comercialização em todo o país de produtos artesanais com origem animal. Expansivo a produtos da origem vegetal o programa regulamenta a produção e comercialização de produtos alimentícios produzidos de forma artesanal, com características e métodos tradicionais ou regionais próprios, empregadas boas práticas agropecuárias e de fabricação. Os benefícios para as comunidades rurais são significativos, gerando mais trabalho e renda para as famílias, além de valorizar a produção rural.

Tabela 36 – Atividades realizadas em apoio ao desenvolvimento da cadeia de produtos artesanais agropecuários.

Indicador	Quantidade
Produtores Atendidos	267
Municípios Contemplados	95

Fonte: DDIV – DDIA, janeiro de 2021

Sistema de Informações Geográficas

A informatização de todos os procedimentos de defesa e inspeção agropecuária, realizadas pela Adepará, vem aumentando o número de propriedades rurais georreferenciadas e controlando em tempo real a movimentação de trânsito agropecuário e campanhas de vacinação. A Guia de Trânsito Animal Eletrônica (e-GTA), Permissão de Trânsito Vegetal Eletrônica (e-PTV), e Guia de Trânsito Vegetal Eletrônica (e-GTV), já estão implantadas na quase totalidade das unidades da Agência em todo o Estado. A **Tabela 37** informa o total destes documentos de trânsito emitidos pela Adepará.

Tabela 37 – Emissão documentos de trânsito agropecuário no ano de 2020

Indicador	Quantidade (unidade)
GTA Eletrônica emitida	445.063
PTV Eletrônica emitida	10.037
GTV Eletrônica emitida	7.007

Fonte: Coordenadoria de Planejamento – Adepará, janeiro de 2021

Atualmente a Adepará, por meio do Sistema de Integração Agropecuária (SIAPEC 3), acompanha a produção agropecuária de um total de propriedades rurais. A evolução deste controle é destacada na **Tabela 38**.

Tabela 38 – Evolução das propriedades rurais cadastradas e georreferenciadas inseridas no SIAPEC 3 pelo período de 2017-2020

Indicador	2017	2018	2019	2020
Propriedades rurais cadastradas	138.355	135.073	136.926	134.213

Fonte: Coordenadoria de Planejamento – Adepará, janeiro de 2021

Do total de propriedades cadastradas no ano em curso, 94.724 estão georreferenciadas.

DESEMPENHO DO PPA (2020-2023)

Dentro das metas estabelecidas no Plano Plurianual de Governo (PPA) pelo período de 2020-2023, a Adepará vem realizando suas atividades visando o cumprimento dos mesmos, conforme as **Tabelas 39 a 43** a seguir, que demonstram o executado até outubro de 2020.

Tabela 39 – Classificação de Produtos de Origem Vegetal

Indicador	Meta Planejada	Alcançado
Produto Classificado (toneladas)	29.880	34.991

Fonte: Coordenadoria de Planejamento – Adepará, janeiro de 2021

Tabela 40 – Combate, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais e de Pragas de Vegetais

Indicador	Meta Planejada	Alcançado
Propriedade Inspeccionada (unidade)	21.023	24.349

Fonte: Coordenadoria de Planejamento – Adepará, janeiro de 2021

Tabela 41 – Fiscalização e Inspeção Agropecuária

Indicador	Meta Planejada	Alcançado
Inspeção Realizada (unidade)	95.404	77.052

Fonte: Coordenadoria de Planejamento – Adepará, janeiro de 2021

Tabela 42 – Promoção da Educação Sanitária

Produto	Meta Planejada	Alcançado
Evento Realizado (unidade)	1.515	1.744

Fonte: Coordenadoria de Planejamento – Adepará, janeiro de 2021

Tabela 43 – Vacinação do Rebanho Pecuário

Produto	Meta Planejada	Alcançado
Rebanho Vacinado (em percentual)	95%	98%

Fonte: Coordenadoria de Planejamento – Adepará, janeiro de 2021